

A segurança alimentar em debate**Proposta de redação**

Com base nos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “A segurança alimentar em debate”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Textos motivadores**Texto 1****Descubra o que é segurança alimentar e qual sua importância**

Segurança alimentar é a **garantia de todas as dimensões que inibem a ocorrência da fome**. Disponibilidade e acesso permanente de alimentos, pleno consumo sob o ponto de vista nutricional e sustentabilidade em processos produtivos.

Por isso, a insegurança alimentar é **consequência direta** das mudanças climáticas, degradação dos solos, escassez hídrica, poluição, explosão demográfica, falhas de governança, crises sanitárias e socioeconômicas.

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabeleceu um prazo para o fim de todas as formas da fome no mundo. **Até 2030** os governos e a sociedade civil devem **aplicar ações de mitigação dessa grave situação** que mata e afeta a qualidade de vida de tantas pessoas no mundo.

Mas será que com tantas calamidades é possível alcançar essa meta? Neste artigo, você confere o que a segurança alimentar representa na prática e qual a relação do conceito com a realidade da fome.

DESCUBRA o que é segurança alimentar e qual sua importância. **Oxfam Brasil**, 27 abr. 2021. Disponível em: <[**Texto 2**](https://www.oxfam.org.br/blog/descubra-o-que-e-seguranca-alimentar-e-qual-sua-importancia/#:~:text=Seguran%C3%A7a%20alimentar%20C3%A9%20a%20garantia,e%20sustentabilidade%20em%20processos%20produtivos.>”. Acesso em: 5 dez. 2021.</p></div><div data-bbox=)

Qual o quadro de insegurança alimentar no Brasil da pandemia

Estudo conduzido no fim de 2020 mapeou a parcela dos lares brasileiros que enfrenta fome ou acesso irregular a comida

A situação de insegurança alimentar já atinge mais da metade dos lares brasileiros, segundo o estudo “Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil”, coordenado por um grupo de pesquisadores da Universidade Livre de Berlim, na Alemanha, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade de Brasília. Segundo o levantamento, em 15% dos domicílios há privação de alimentos e fome.

Divulgada na terça-feira (13), a pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com 2.004 pessoas. Mais de 59% dos domicílios entrevistados passaram por situação de insegurança alimentar no último trimestre de 2020. A porcentagem representa 125,6 milhões de brasileiros.

O acesso da população brasileira a alimentos importantes para a dieta regular também caiu significativamente: 44% reduziram o consumo de carnes e 41% diminuíram o consumo de frutas. A conclusão da pesquisa é de que as instabilidades socioeconômicas foram agravadas pela pandemia, acentuando desigualdades alimentares, especialmente o acesso a alimentos saudáveis de forma regular e em quantidade e qualidade suficientes.

PELLEGRINI, Aline. Qual o quadro de insegurança alimentar no Brasil da pandemia. **Nexo**, 14 abr. 2021. Disponível em: <<https://nexojornal.com.br/expresso/2021/04/13/Qual-o-quadro-de-inseguran%C3%A7a-alimentar-no-Brasil-da-pandemia>>. Acesso em: 5 dez. 2021.

Texto 3



Texto 4

Saúde e Alimentação, entre a utopia e a realidade

Leonardo Boff, grande filósofo brasileiro afirma que a saúde não é um estado, mas sim um processo permanente de busca, um equilíbrio dinâmico de todos os fatores que compõem a vida humana. Nesse sentido, a saúde é um processo complexo, viver também é sinônimo de adoecer eventualmente. Ter habilidades e capacidades para enfrentar as doenças seria então mais importante do que não adoecer, até porque é improvável passar pela vida sem conviver com doenças, dores ou sofrimentos.

[...]

Outro ponto a ser analisado é que ao se ter um conceito de saúde e de corpo tão perfeitos e distantes da realidade de cada um, ao invés de servir como um guia, paradoxalmente pode criar um abismo e conseqüentemente, uma paralisação. Aquela prática de 'chutar o balde', viver os extremos e as compensações é a clara ideia de tudo ou nada em que as pessoas estão presas. Eu te pergunto: **Será que esse conceito utópico contribui ou afasta ainda mais a possibilidade de uma vida saudável?**

[...]

A prática de uma alimentação saudável deveria figurar na lista de comportamentos sustentáveis e coerentes com a vida de cada pessoa. Para isso, é essencial que haja um processo de aprendizado gradual que pode ser iniciado em qualquer ciclo da vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

SAÚDE e alimentação, entre a utopia e a realidade. **Instituto Nutrição Comportamental**, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://nutricaoocomportamental.com.br/2020/04/30/saude-e-alimentacao-entre-a-utopia-e-a-realidade/>>. Acesso em: 5 dez. 2021.

Instruções para a redação

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

Dica de redação nota 1000

Leia nossa dica de redação nota 1000 acessando o *QR code* ao lado.



A segurança alimentar em debate

Grade sugestiva de correção		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple a segurança alimentar em debate, de acordo com os textos de apoio apresentados. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada ao texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase no uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas, sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	
Neste tema foi trabalhada a habilidade EM13LP54 da BNCC.		

Diretor-geral

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor de Conteúdo e Negócios

Cayube Galas

Diretora Adjunta de Sistema de Ensino

Cintia Cristina Bagatin Lapa

Gerente de Conteúdo

Júlio Ibrahim

Produção Editorial

Texto e Forma

Coordenador de Eficiência e Analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Analista de Fluxo

Letícia Bovolon Bezerra

Supervisora de Preparação e Revisão

Adriana Soares de Souza

Assistente Editorial

Renata Slovac Savero

Coordenadora de Imagem e Texto

Marcia Berne

Imagem e Licenciamento de Textos

Equipe FTD

Gerente de Produção e Design

Letícia Mendes de Souza

Coordenador de Produção e Arte

Fabiano dos Santos Mariano

Supervisora de Arquivos de Segurança

Silvia Regina E. Almeida

Diretor de Operações e Produção Gráfica

Reginaldo Soares Damasceno